



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

SUBSÍDIOS BIBLIOGRÁFICOS

**EDITAL 02 /2019 - SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM EDUCAÇÃO E
EDITAL 03/ 2019 - SELEÇÃO PARA O DOUTORADO EM EDUCAÇÃO**

As referências, indicadas nos subsídios, são sugestões de leitura. A prova escrita poderá se basear nestas referências e/ou outras referências afins aos eixos/linhas.

GERAL (PARA TODOS OS CANDIDATOS)

- 1- BIANCHETTI, R. G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- 2- SAVIANI, Dermeval. História das Ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: autores associados, 2009.
- 3- SHIROMA, O. E.;MORAES, M. C.; EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- 4- XAVIER, Maria do Carmo (org.). Clássicos da educação brasileira, v. 1. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010. 224 p. (Coleção Pensar a Educação, Pensar o Brasil).

LINHA DE PESQUISA: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Eixo: Avaliação do ensino-aprendizagem

1. LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
2. PERRENOUD, P.. Avaliação: Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.
3. VIANNA, Heraldo M. Avaliação Educacional: teoria - planejamento - modelos. São Paulo: IBRA- SA, 2000.

Eixo: Avaliação Institucional

1. ANDRIOLA, W. B.; ANDRIOLA, C. G. Avaliação da qualidade educacional da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 153-168, jan./mar. 2009. (Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v17n62/a08v1762.pdf>)
2. ANDRIOLA, W. B. Avaliação institucional na Universidade Federal do Ceará (UFC): organização de sistema de dados e indicadores da qualidade institucional. Sumários Correntes Periódicos Online (Unicamp), Campinas, v. 9, n.4, p. 33-54, 2004. (Disponível em [http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=avaliacao&page=article&op=view&path\[\]=1286&path\[\]=1277](http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=avaliacao&page=article&op=view&path[]=1286&path[]=1277)).
3. DIAS SOBRINHO, BALZAN, Newton César (orgs.). Avaliação Institucional: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2000.
4. LIMA, Marcos Antonio Martins; PARENTE, Francisco de Assis Camelo (Orgs.). Epistemologias da avaliação: métodos e técnicas para aplicação. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2016.
5. ARAÚJO, A. C.; ANDRIOLA, W. B. & COELHO, A. A. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID): desempenho de bolsistas versus não bolsistas. Educação em Revista. 2018; 34:e172839. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/edur/v34/1982-6621-edur-34-e172839.pdf>>. Acesso em 12/03/2018.
6. WORTHEN, Blaine R.; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jody L. **Avaliação de programas**: concepções e práticas. Trad. Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Gente, 2004. 730p.

LINHA DE PESQUISA: DESENVOLVIMENTO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Eixo: Educação Infantil: práticas pedagógicas e formação de professores

1. EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George.. As Cem Linguagens da Criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016 . vol. 1
2. . EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As Cem Linguagens da Criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. Vol 2
3. MEC/SEB/UFRS. Projeto de cooperação técnica MEC e UFRGS para construção de orientações curriculares para a Educação Infantil. Práticas cotidianas na Educação Infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília, 2009 (disponível em www.mec.gov.br).
4. OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuco Morchida e PINAZZA, Mônica Appezzato. Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Eixo: Escola e educação inclusiva

1. FIGUEIREDO, R. V.; BONETI, L; POULIN, J. R. Novas Luzes sobre a inclusão escolar. Fortaleza: Edições UFC, 2010.
2. Mantoan, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. (Coleção cotidiano escolar).
3. SANTOS, M.P.; PAULINO, M.M. Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Eixo: Estudos da Linguagem: oralidade, leitura e escrita

1. FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. *A psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
2. SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2008.
3. ANTUNES, Irandé. *Aula de português*: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

Eixo: Infâncias: filosofia, arte e corporeidade

- Derdyk, Edith. Formas de pensar o desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil. São Paulo: Scipione, 1989.
- Falk, Judit. “Lóczy” e sua história. *In*: Falk, Judit (Org.). Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Araraquara, Junqueira & Marin, 2011

Larrosa, Jorge. O enigma da Infância: ou o que vai do impossível ao verdadeiro. In: _____ . Pedagogia Profana: danças piruetas e mascaradas. Porto Alegre: Contrabando, 1998.

Vigotski, Lev S. Imaginação e criação na infância. São Paulo. Ática Editora, 2009.

Vigotsky, Lev. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007

Eixo: Práticas lúdicas, discurso, infância e relações etnorraciais

1.COSTA, M. de F. V. O jogo em diferentes perspectivas In: COSTA, M. de F. V Brincar e escola: o que as crianças têm a dizer? Fortaleza: Edições UFC, 2012 . p. 19 a 52 (Coleção de Estudos da Pós-Graduação)

2.COSTA, F. V. Diversidade Étnico-Racial e de Gênero nas Artes de Brincar In: COSTA, F. V, COLAÇO, V. R. e COSTA, N. B. (Orgs.) Modos de brincar, lembrar e dizer: *discursividade e subjetivação*, Fortaleza: Edições UFC, 2007 (Coleção Diálogos Intempestivos)

3.GOMES, N. L. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10639/03. Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2005. p. 39-62. Acessível.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&pid=S0102-4698201500020015500013&lng=en

4. SARMENTO, Manuel Jacinto; PINTO, Manuel. As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. In: SARMENTO, Manuel Jacinto; CERISARA, Ana Beatriz. *Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação*. Porto, Portugal: Edições ASA, 2004.

LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E ENSINO

Eixo: Aprendiz, Docência e Escola

1. BARGUIL, Paulo Meireles (Org.). Aprendiz, Docência e Escola: novas perspectivas. Fortaleza: Imprece, 2017. Disponível em: http://www.ledum.ufc.br/Aprendiz_Docencia_Escola_Novas_Perspectivas.pdf.
2. BARGUIL, Paulo Meireles. Educação Matemática: fractais em movimento. In: CASTRO FILHO, José Aires de; BARRETO, Marcilia Chagas; BARGUIL, Paulo Meireles; MAIA, Dennys Leite; PINHEIRO, Joserlene Lima (Orgs.). Matemática, cultura e tecnologia: perspectivas internacionais. Curitiba: CRV, 2016. p. 181-214. Disponível em: http://www.ledum.ufc.br/Educacao_Matematica_Fractais_Movimento.pdf.
3. CATANI, Afrânio Mendes. As possibilidades analíticas da noção de campo social. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 114, p. 189-202, jan./mar. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302011000100012>.

Eixo: Ensino de Ciências

- 1- CACHAPUZ, A. et all (orgs.). A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez ed. 2005 - 1a. e 2a. partes
2. POZO, J. I. & CRESPO, M.A.G. A aprendizagem e o ensino de ciências. Porto Alegre: Artmed, 2005 - Parte 1 3. LOPES, A.C. & MACEDO, E. (Orgs.) Currículo de ciências em debate. Campinas: Papirus, 2004.

Eixo: Ensino de Matemática

1. SANTOS, Maria José Costa dos. A formação do professor de matemática: metodologia sequência fedathi (sf). Revista Lusófona de Educação, [S.l.], v. 38, n. 38, mar. 2018. ISSN 1646-401X. Disponível em: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/6261>>. Acesso em: 08 mar. 2018.
2. Radford, L. Lenguaje, política y alteridad. In: C. Noronha & T. Barbosa (Eds.), Leituras e escritas: olhares plurais para múltiplas cenas educativas (pp. 17-42). São Paulo: Editora Livraria da Física, 2018. Disponível em: <http://luisradford.ca/publications/>. Acesso dia 14 de março de 2019.
3. SANTOS, Maria José Costa dos & ORTIGÃO, Maria Isabel Ramalho. Tecendo redes intelectivas na Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: relações entre currículo e avaliação externa (SPAECE). Revista Matemática, ensino e cultura - REMATEC/Ano 11/n. 22/abr.-out. 2016, p. 59-72. Disponível em: <http://rematec.net.br/index.php/rematec/article/view/70/42>. Acesso em 10 de março de 2018.
4. SANTOS, Maria José Costa dos. O currículo de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental na base nacional comum curricular (BNCC): os subalternos falam?

Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/571>. Acesso em 14 de março de 2019.

5. Beatriz S. D'Ambrosio. A SUBVERSÃO RESPONSÁVEL NA CONSTITUIÇÃO DO EDUCADOR MATEMÁTICO. En G. Obando (ed). 16.º Encuentro Colombiano de Matemática Educativa. Bogotá. CO: Asociación Colombiana de Matemática Educativa. (pp. 1-xx), 2015. https://www.academia.edu/35157445/A_SUBVERS%C3%83O_RESPONS%C3%81VEL_NA_CONSTITUI%C3%87%C3%83O_DO_EDUCADOR_MATEM%C3%81TICO. Acesso em 08 de março de 2018.

Eixo: Ensino de Música

1. ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro. Educação Musical em Todos os Sentidos. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

2. ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro; Nascimento, M. A. T. Educação Musical: Reflexões, Experiências e Inovações. Fortaleza: Edições UFC, 2015.

3. ELIAS, Norbert. Mozart: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

4. PEREIRA, Marcos V. M. Ensino Superior e as Licenciaturas em Música: um retrato do *habitus* conservatorial nos documentos curriculares. 2012. 279f. Tese (Doutorado em Educação). Campo Grande, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2012.

5. ROGÉRIO, Pedro; ALBUQUERQUE, Luiz Botelho. Educação Musical em todos os sentidos. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

6. ROGÉRIO, Pedro; SILVA, Carolina Morais R.; CASTRO FILHO, J. Aires. Arte, Ciência e Educação: encontros e reencontros na diversidade contemporânea. Fortaleza: Imprece, 2017.

Eixo: Formação docente

1. ALBUQUERQUE, L.B. (org.). Currículos Contemporâneos: formação diversidade e identidades em transição. Fortaleza: Editora UFC, 2005.

2. CANÁRIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006

3. CORTESÃO, Luísa. Ser professor: um ofício em extinção? São Paulo: Cortez / Instituto Paulo Freire Coleção Prospectiva – vol. 6; 2002.

4. GERALDI, C. M. G., FIORENTINI, D. e PEREIRA, E. M. (Orgs.) Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a). Campinas: Mercado de Letras / Associação de Leitura do Brasil, 1998.

5. IMBERNON, Francisco. Formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo: Cortez: 2009.

6. LÜDKE, M. (Coord.). O professor e a pesquisa. Campinas: Papyrus, 2001.

7. PERRENOULD, P.; THURLER, M. G.; MACEDO, L.; MACHADO, N. J.; ALLESSANDRINI, C. D. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Art- med. 2008.
8. PIMENTA, Selma Garrido & ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. Docência no Ensino Superior – volume I. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).
9. RIBEIRO, Luís Távora Furtado, A Formação Docente No Brasil, In, RIBEIRO, Luís Távora Furtado e PATRÍCIO RIBEIRO, Marco Aurélio de, Temas Educacionais, Coletânea de Artigos, Fortaleza, UFC, 2010. Páginas 103 a 119.
10. TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (orgs). O Ofício de Professor: história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis – RJ: 2008.
11. VEIGA, Ilma Passos Alencastro Veiga; D'ÁVILA, Cristina (orgs). Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas – SP: Papirus, 2008.
12. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A aventura de formar professores. Campinas - SP: Papirus, 2010.
13. VEIGA, Ilma Passos Alencastro; VIANA, Cleide Maria Quevedo Quixadá (orgs). Docentes para a Educação Superior: processos formativos. Campinas – SP: Papirus, 2011.
14. MORAES, S. E.; ALBUQUERQUE, L. B. (Org.). Estudos em Currículo e Ensino: concepções e práticas. 1ed. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

Eixo: Tecnologias digitais na Educação

1. BONILLA, Maria Helena Silveira. A presença da cultura digital no gt educação e comunicação da anped. <http://xa.yimg.com/kq/groups/24550030/1057976627/name/GT16%20Cultura%20Digital.pdf>
2. LEMOS, A. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.
3. SILVA, M. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.
4. SILVA, Marco. Educação a distância (ead) e educação on-line (eol) nas reuniões do gt16 da anped (2000-2010). <http://xa.yimg.com/kq/groups/24550030/24853206/name/GT16%20EAD%20e%20ONLINE.pdf>
5. Revista Tempos e Espaços em Educação - Número Temático: Formação docente na era da mobilidade. Acesso: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/issue/view/736/showToc> (artigos selecionados: A CIDADE COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: EDUCAÇÃO E MOBILIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE, FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA DA MOBILIDADE: METODOLOGIAS E APLICATIVOS PARA ENVOLVER OS ALUNOS RENTABILIZANDO OS SEUS DISPOSITIVOS MÓVEIS, FORMAÇÃO CONTINUADA EM CONTEXTO HÍBRIDO E MULTIMODAL: RESSIGNIFICANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS POR MEIO DE PROJETOS DE APRENDIZAGEM GAMIFICADOS, LITERACIES AND DIGITAL GAMING: NEGOTIATING MEANINGS IN ENGLISH LANGUAGE TEACHER EDUCATION)

LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Eixo: Antropologia da Educação

- 1- BESERRA, Bernadete; LAVERGNE, Rémi. “Etnografando a sala de aula: contribuições da Antropologia à formação de professores”. *Revista Antropológicas*. V. 20. p. 72-101. 2016. Disponível no link goo.gl/LFwavg
- 2- BESERRA, Bernadete; LAVERGNE, Rémi. *Racismo e Educação no Brasil*. Recife: Editora da UFPE, 2018. Disponível: https://www.academia.edu/36945382/Racismo_e_Educac_a_o_no_Brasil.pdf
- 3- BESERRA, B; GUSSI, A; SALES, Y.(Orgs.) Experimentações Etnográficas em Antropologia da Educação. Porto Alegre: Editora FI, 2017.
- 4- GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- 5- GUSSI, Alcides. A Antropologia e a formação de professores . *Revista Educação e Cidadania*, vol 1, no. 02. 2001. Campinas: Editora Átomo/Alínea.
- 6- GUSSI, Alcides Fernando.A abordagem biográfica e suas implicações epistemológicas entre a antropologia e a educação. *Cadernos de Estudos Sociais*, Recife, volume 24, número 2, p. 173-186, jul/dez, 2008.
- 7- GUSMÃO, Neusa. Antropologia e educação: um campo e muitos caminhos. *Linhas Críticas* (Online), v. 21, p. 19-37, 2015.
- 8- MCLAREN, Peter. *Rituais na escola: em direção a uma economia política dos símbolos e gestos na educação*. Petrópolis, Vozes, 1991.
- 9- MALINOWSKI, Bronislaw. *Os argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos dos arquipélagos da Nova Guiné, Melanésia* (Introdução). São Paulo: Abril. 1978.
- 10- OLIVEIRA, Amurabi. Um antropólogo na educação. *Educ. Anál.*, Londrina, v.1, n.1, p. 91-110, jan./jul. 2016.
- 11- WILLIS, Paul. *Aprendendo a ser trabalhador* (Parte 1 - Etnografia). Porto Alegre: Artes Médicas.1994

Eixo: Economia política, sociabilidade e educação

- 1.CHESNAIS, François. *A Mundialização do Capital*. São Paulo, Ed. Xamã, 1996
- 2.ARRAIS NETO, Enéas; Oliveira, Elenilce G. e Vasconcelos, José G. (orgs.). *Mundo do Trabalho: Debates Contemporâneos*. Fortaleza, Ed. UFC, 2004.
- 3.SOUSA, Adriana S et alii (orgs.). *Trabalho, Filosofia e Educação no Espectro da Modernidade Tardia*. Fortaleza, Ed. UFC, 2007

4. ARRAIS NETO, Enéas ET alii (orgs.). Trabalho, Capital Mundial e Formação dos Trabalhadores. Fortaleza, Ed UFC/Ed. SENAC, 2008

5. KOSIC, Karel. A Dialética do Concreto. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002.

Eixo: Marxismo, teoria crítica e filosofia da educação

1. CHAGAS, Eduardo. A Natureza Dúplice do Trabalho em Marx: Trabalho Útil-Concreto e Trabalho Abstrato. In: Trabalho, Educação, Estado e a Crítica Marxista. Fortaleza: Edições UFC, 2009, p.25-36.

2. CHAGAS, Eduardo. Diferença entre Alienação e Estranhamento nos Manuscritos Econômico- Filosóficos (1844), de Karl Marx. In: Revista Educação e Filosofia. Uberlândia, v.8, nº16 – jul./dez. 1994, p.23-33.

3. CHAGAS, Eduardo. A Crítica Da Política Em Marx. In: Trabalho, Filosofia e Educação no Espectro da Modernidade Tardia. Fortaleza, Edições UFC, 2007, P. 67-81.

4. CHAGAS, Eduardo. Natureza e Liberdade em Feuerbach e Marx. Campinas-Sp. Editora Phi, 2016.

5. MARX, Karl. Trabalho Estranhado e Propriedade Privada. In: Manuscritos Econômico-Filosóficos de 1844. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004, p.79-90.

6. MARX, Karl. Trabalho Assalariado e Capital. São Paulo: Editora Acadêmica, 1987.

7. MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. Textos Sobre Educação e Ensino. São Paulo, Editora Moraes, 1992.

8. Marx, Karl. Glosas Crítica Marginais Ao Artigo "O Rei Da Prússia E A Reforma Social" – Por Um Prussiano. Edição Expressão Popular, São Paulo, 2010.

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA E EDUCAÇÃO COMPARADA

Eixo: Instituições, Ciências e Práticas Educativas / Eixo: Família, Sexualidade e Educação

1. CAVALCANTE, Maria Juraci Maia; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho e outros (ORG.). História da Educação Comparada: missões, expedições e intercâmbio. 1ª. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2013. (Coleção História da Educação)
2. CAVALCANTE, Maria Juraci Maia; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho e outros (ORG.). História da Educação: República, Escola e Religião. 1. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2012. v. 01. (Coleção História da Educação)
3. CAVALCANTE, Maria Juraci Maia; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho (ORG.). História da Educação Comparada: discursos, ritos e símbolos da educação popular, cívica e religiosa. 01. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2011.
4. CAVALCANTE, Maria Juraci Maia. História da Educação de Portugal: discurso, cronologia e comparação. Um ensaio de crítica histórica. Fortaleza, Edições UFC, 2008.

Eixo: Novas Tecnologias e Educação a Distância:

1. SOUSA, Fco. E. Eugênio de, VASCONCELOS, Fco. Hebert Lima, BORGES NETO, Hermínio et al. [organizadores]. Sequência Fedathi: uma proposta para o ensino de matemática e ciências. Fortaleza: Edições UFC, 2013.
2. MENDONÇA, Adriana Ferreira BORGES NETO, Hermínio (organização). Sequência Fedathi no ensino da matemática. Curitiba, PR: CRV, 2017. (Sequência Fedathi 1)
3. MENDONÇA, Adriana Ferreira BORGES NETO, Hermínio (organização). Sequência Fedathi além das ciências duras. Curitiba, PR: CRV, 2017. (Sequência Fedathi 2)

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO

Eixo: Filosofia da História, Ética e Educação

1. ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. Tradução: Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra.
2. KANT, Immanuel. Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. Tradução de Rodrigo Naves e Ricardo R. Terra. São Paulo: Brasiliense.
3. SILVA FILHO, Adauto Lopes e NOBRE LOPES, Fátima Maria. *O paradoxo da educação brasileira: uma relação antagônica entre o princípio de realidade e o princípio de desempenho*, IN: Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 18, n. 59, p. 1022-1040, out./dez. 2018.

Eixo: História da Educação, da Pedagogia e Instituições Escolares

1. ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. Tradução: Wolfgang Leo Maar, São Paulo: Paz e Terra, 1995.
2. ARCE, Alessandra. A Pedagogia na era das revoluções. Uma análise do pensamento de Pestalozzi e Froebel. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
3. NOBRE LOPES, Fátima Maria. O duplo aspecto da educação: via constituição do estranhamento ou de sua superação mediada pela ética. Revista da FAEEDBA- Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, nº 39, p. 63-72, jan./jun. 2013.
4. SAVIANI, Dermeval et al. O legado educacional do século XIX. 3ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2014.

Eixo: História, memória e Práticas Culturais Digitais

01- Livro Memória, Aprendizado e Saúde:

SANTOS JÚNIOR, F. F. U. ; SANTANA J. R.; DE SOUZA, K. C. L. Memória, Aprendizado e Saúde. Fortaleza: Centro Universitário Estácio do Ceará, 2018. 120p.; 30cm. ISBN: 978-85-69235-24-8

Link: <<https://drive.google.com/file/d/1MxIHq0JX7HLLIQedPiodus9WcBMB8s9TC/view>>

02- Livro Ciberpolítica:

MARQUES, F. P. J. Ciberpolítica [recurso eletrônico] 61 p. : (Coleção Cibercultura. LAB404) ISBN 978-85-232-1485-2

Link:

<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/19351/3/ciberpolitica_conceitos_experiencias-RI.pdf>

03- Livro Pesquisas Pós-Doutorais em História e Memória da Educação:
VASCONCELOS J. G; XAVIER, A.R. (Orgs). Pesquisas Pós-Doutorais em História e Memória da Educação – Fortaleza: Imprece, 2018.135 p.: il. 14 x 21 cm. ISBN: 978-85-8126-170-6.

Link: <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38272/1/2018_liv_arxavier5.pdf>

04- Artigo Direito positivo, miséria social e violência no capitalismo globalizado:

XAVIER, A. R.; CHAGAS, E. F.; CAVALCANTE, R.E. Direito positivo, miséria social e violência no capitalismo globalizado. *Serv. Soc. Soc.* [online]. 2019, n.134, pp.107-123. ISSN 0101-6628. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.168>.

Link: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282019000100107&lng=pt&tlng=pt>

05- Comunidades virtuais em redes sociais na internet: proposta de tipologia baseada no fotolog.com:

RECUERO, R. D. C., Comunidades virtuais em redes sociais na internet: proposta de tipologia baseada no fotolog.com. Porto Alegre: UFRGS, 2006.334 f. Tese (doutorado)

Link: <<http://www.raquelrecuero.com/teseraquelrecuero.pdf>>

06- Livro Pesquisas educacionais: abordagens teórico metodológicas

XAVIER, A.R.; DA SILVA FERREIRA, T. M.; DE MATOS, C. S. (Organizadores). Pesquisas educacionais: abordagens teórico metodológicas. Fortaleza-CE: Expressão Gráfica Editora, 2018. 271p.

Link: <<https://drive.google.com/file/d/1T3Y-xUR0Ywvdav4LVCzIR8lqmqzCNsZls/view>>

07- História, Memória e Educação: aspectos conceituais e teórico-epistemológicos:

XAVIER, A.R.; FIALHO, L.M.F.; VASCONCELOS, J.G. (orgs). História, Memória e Educação: aspectos conceituais e teórico-epistemológicos- Fortaleza: EdUECE, 2018. 193 p.: il. 14 x 21 cm. ISBN: 978-85-7826-648-6. Link:<https://drive.google.com/file/d/16vVn-Teo_rZ1AcPNmCkGGb8bWIw4yQ06/view?usp=sharing>

LINHA DE PESQUISA: MARXISMO, EDUCAÇÃO E LUTA DE CLASSES

Eixo: Trabalho, Estética e Formação Humana

1. LUKÁCS, Georg. As Bases Ontológicas do Pensamento e da Atividade do Homem. In: Temas em Ciências Humanas. São Paulo: Livraria Editora Ltda., 1978.
2. LUKÁCS, Georg. Para uma Ontologia do Ser Social. São Paulo: Boitempo, 2010.
- 3- LUKÁCS, Georg. Estética: La peculiaridad de lo estético. V1. Barcelona: Ediciones Grijalbo, 1996.
- 5- MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. 11. ed. São Paulo: Bertrand Brasil - DIFEL, 1987 (Livro 1).
6. MARX, Karl. Manuscritos Econômico-Filosóficos. Lisboa: Edições 70, 1964.
7. MARX, Karl. & ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Hucitec, 1996.
8. MÉSZÁROS, István. O Século XXI: Socialismo ou Barbárie? São Paulo: Boitempo, 2003. São Paulo: Boitempo, 2002.
- 9- MÉSZÁROS, István/ Educação para Além do Capital. rumo a uma teoria da transição.
10. RABELO, Jackline; JIMENEZ, Susana; MENDES SEGUNDO, Maria das Dores. O movimento de educação para todos e a crítica marxista. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2015. (E-book):
<http://www.livros.ufc.br/ojs/index.php/posgraduacao/article/view/47/43>

LINHA DE PESQUISA: MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E ESCOLA

Eixo: Educação ambiental, juventude, arte e espiritualidade

1. DUARTE JR, João-Francisco. O sentido dos sentidos: a educação (do)sensível. Curitiba/PR: Criar Edições Ltda, 2001.
2. FIGUEIREDO, J. B. A. Educação Ambiental Dialógica: as contribuições de Paulo Freire e a Cultura Sertaneja Nordestina. Fortaleza - CE: UFC, 2007, v.43.
3. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
4. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Tolerância. São Paulo: UNESP, 2004.
5. NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. Epistemologia, saberes e práticas da educação física. Editora Universitária. João Pessoa, 2006. P. 59-134.
6. SILVA, Maria Eleni Henrique da; Martins, Raphaell Moreira; A contextualização do ensino nas abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar. In: Alexandre Shigunov Neto; Ivan Fortunato. (Org.). Contribuições da Educação Física Escolar à prática transversal. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2016, v. 1, p. 80-90.

LINHA DE PESQUISA: TRABALHO E EDUCAÇÃO

1. ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. S. Paulo: Cortez, 1995.
2. BEHRING, Elaine. Brasil em Contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2001.
3. GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
4. MANACORDA, M. Marx e a pedagogia moderna. São Paulo: Cortez, 1991.
5. MARX, K. Manuscritos econômico-filosóficos. Lisboa: Edições. 70, 1989.
6. MARX, K. e ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo, HUCITEC, 1986.
7. MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.
8. SOUSA Jr, Justino de. Marx e a crítica da educação: da expansão liberal-democrática à crise regressivo-destrutiva do capital. Aparecida-SP: Ideias & Letras, 2010.